

tree frog species in the Cerrado, especially from a genus not previously known in the biome, shows how far we are from a minimally satisfactory level of knowledge about the Cerrado's biodiversity. We also know that National Parks and other protected areas dedicated to biodiversity conservation are the only undisputed guarantees of protection for this heritage and its perpetuity.

Calango: *Enyalius capetinga* Breitman, Domingos, Bagley, Ferrari, Cavalcante, Pereira, Abreu, de Lima, Moraes, del Prette, Silva, Mello, Carvalho, Lima, Silva, Matias, Carvalho, Pantoja, Gomes, Paschoaletto, Rodrigues, Talarico, Barreto-Lima & Colli, 2018. Squamata, lizard: *Enyalius capetinga* is a diurnal species that occurs only in the Cerrado, with confirmed records in the Federal District and in a few municipalities in Minas Gerais and Goiás. Its name comes from the Tupinambá “kapi” (grass) + “tinga” (dry/pale), which means “dry grass” and refers to the Capetinga Stream, in the Federal District, from where it was recently described. It lives mainly in well-preserved gallery forests, where it can be found at the base of tree trunks and on the ground. It has a long tail and several color patterns and designs on the back, such as rhombuses, circles, or longitudinal stripes, which vary between individuals. It feeds on arthropods, mainly crickets, grasshoppers, beetles, and ants. It is classified as “Vulnerable” (VU) on the National List of Threatened Species due to its strong association with gallery forests, highly degraded and fragmented environments by agricultural activities, by the damming of rivers, by urbanization and by fires in the Cerrado.

Benthos: *Gripopteryx* (Pictet, 1841). Plecoptera, Stonefly: Plecoptera is a small order of insects, with only two families recorded in Brazil. These organisms are widely used as bioindicators of water quality due to their preference for well-oxygenated environments with low organic pollution. During their immature stage, they inhabit streams with low levels of human impact, rapids, and substrates of rocks or leaf litter, being part of the benthic fauna, most commonly called Benthos. Benthos is the name given to organisms that live associated with the substrate of water bodies, whether freshwater or saltwater. The benthic fauna consists of various animal groups, including other insects, mollusks, crustaceans, annelids, and even some fish, such as rays. The genus *Gripopteryx* (Plecoptera) has records for a small portion of the Cerrado, mainly in the State of Minas Gerais and the Federal District, and is also present in other Brazilian biomes such as the Atlantic Forest. The true diversity and distribution of these insects across the country still have gaps, highlighting the need for studies on the group.

Veronica Slobodian, Antonio J. C. Aguiar, Artur Firmino, Guarino Colli, Reuber Brandão, Heitor Campos de Sousa, João Pedro Lopes Lacerda, Maria Júlia Martins Silva
Faculty and students of the University of Brasília

Detalhes Técnicos

Edital nº 10
Fotos: Julio Cesar Pupim, Artur Firmino da Guarda Braga, Reuber Albuquerque Brandão, David Airon Ássen Souza e Patrícia Souza Wanderley
Valor facial: R\$ 6,30
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Processo de Impressão: ofsete
Papel: cuchê gomado
Tiragem: 100.000 selos (20.000 de cada)
Folha com 10 selos
Dimensões da folha: 184 x 259mm
Dimensão do selo: 76 x 38mm
Área de desenho: 71 x 33mm
Picotagem: 11,5 x 11,5
Data de emissão: 11/9/2026
Local de lançamento: Brasília/DF
Coordenação: Departamento de Gestão de Produtos Nacionais/Correios
Os produtos podem ser adquiridos nos canais físicos e digitais dos Correios.
Cód. comercialização: 852014058

Technical Details

Stamp issue N. 10
Photos: Julio Cesar Pupim, Artur Firmino da Guarda Braga, Reuber Albuquerque Brandão, David Airon Ássen Souza and Patrícia Souza Wanderley
Facial value: R\$ 6.30
Printing: Brazilian Mint
Print system: offset
Paper: gummed chalky paper
Issue: 100,000 stamps (20,000 of each)
Sheet with 10 stamps
Sheet dimensions: 184 x 259mm
Stamp dimensions: 76 x 38mm
Design area: 71 x 33mm
Perforation: 11.5 x 11.5
Date of issue: September 11th, 2026
Place of issue: Brasília/DF
Head: Department of National Products Management/Correios Brasil
Orders can be purchased through both physical and digital platforms of the Correios only in Brazil.
Code: 852014058

Sobre os Selos

Esta emissão postal traz cinco selos da fauna do cerrado brasileiro, sendo duas espécies de invertebrados e três espécies de vertebrados. A diversidade e a riqueza biológica desse bioma é representada pela jataí-da-terra (*Paratrigona lineata*), da piaba-dourada (*Psalidodon crenuchooides*), da perereca-do-grande-sertão (*Nyctimantis diadorim*), do lagarto (*Enyalius capetinga*) e do bentos (*Gripopterygidae*) valorizando espécies que desempenham importantes funções ecológicas. O conjunto visual reúne imagens ampliadas dos animais, destacando texturas, padrões e tonalidades que caracterizam cada espécie representada. As técnicas usadas foram fotografia e computação gráfica.

About the Stamps

This issue features five postage stamps depicting the fauna of the Brazilian Cerrado, including two invertebrate species and three vertebrate species. The diversity and biological richness of this biome are represented by the jataí-da-terra bee (*Paratrigona lineata*), the piaba-dourada (*Psalidodon crenuchooides*), the Perereca-do-grande-sertão frog (*Nyctimantis diadorim*), the lagarto (*Enyalius capetinga*), and the bentos (*Gripopterygidae*), highlighting species that play important ecological roles. The visual composition brings together enlarged images of the animals, emphasizing the textures, patterns, and color tones that characterize each species. The techniques used were photography and computer graphics.



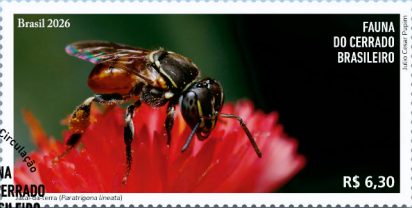
EDITAL
10/2026

Emissão Postal Especial

Fauna do Cerrado Brasileiro

Special Postal Issue

Fauna of the Brazilian Cerrado



1º Dia de Circulação

Correios - Brasília

Foto de fundo: Hiago Rocha | Pixels

Fauna do Cerrado Brasileiro

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, e além de apresentar biodiversidade elevada e única para diversos grupos de organismos, abriga as cabeceiras de rios das maiores bacias hidrográficas brasileiras: Paraná-Paraguai, Amazônica (em específico, dos rios Araguaia e Tocantins), e São Francisco. Entretanto, o Cerrado também é um dos biomas mais afetados pela pressão antrópica que elimina os habitats naturais e fragmenta os ecossistemas. Visando apresentar um pouco sobre a Fauna do Cerrado Brasileiro, os selos desta emissão trazem duas espécies de invertebrados e três espécies de vertebrados desse bioma.

Jataí da terra: *Paratrígona lineata* (Lepeletier, 1836). **Hymenoptera, abelha:** A jataí da terra é uma espécie endêmica do Cerrado, com ampla distribuição sobre as áreas de Cerrado savana de norte a sul do Brasil. A jataí da terra é a espécie mais abundante e generalista do Cerrado, visitando quase todas as espécies de plantas com flores, e sendo inclusive um importante polinizador da soja, café e tomate. Suas operárias têm tamanho pequeno, de cerca de 6 milímetros, e seus ninhos têm uma boca de cera que forma uma torre delicada e curta sobre o solo. O corpo da operária é predominantemente preto com desenhos amarelos na face e no tórax, sendo que o abdômen pode ser preto ou castanho.

Piaba dourada: *Psalidodon crenuchoides* (Zarske & Gery, 1999). **Characiformes, peixe:** *Psalidodon crenuchoides* é uma espécie endêmica restrita a riachos do Distrito Federal, conhecida popularmente como piaba dourada, devido a coloração predominante do seu corpo. Ela ocorre no bioma Cerrado, em poucos riachos das bacias do Alto Paraná e Alto Tocantins no Distrito Federal, e encontra-se atualmente classificada como “Em Perigo” (EN) de extinção na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas, e na Lista Vermelha da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza). Se alimenta predominantemente de pequenos invertebrados terrestres e aquáticos, como abelhas, vespas, moscas e mosquitos.

Perereca-do-grande-sertão: *Nyctimantis diadorim* Brandão, Queiroz, Ferreira, Álvares, Blotto, Garda, Gedraite, Santoro, & Faivovich, 2024. **Anura, perereca:** A perereca-do-grande-sertão, descrita apenas em 2024, é a primeira representante do gênero *Nyctimantis* a ocorrer no bioma Cerrado e é conhecida apenas da região do Grande Sertão Veredas, e nas veredas do Chapadão Oeste da Bahia. Essa perereca pertence a um grupo conhecido como “pererecas-de-capacete”, devido a processos de hiperossificação no crânio. A nova espécie foi batizada como *Nyctimantis diadorim* em homenagem ao Parque Nacional Grande Sertão Veredas, ao escritor João Guimarães Rosa, à sua obra magistral e ao amor que compartilhamos pelo Cerrado. Assim como a personagem, a nova Diadorim é também uma guerreira elusiva que habita o coração do Grande Sertão, lutando para sobreviver em uma paisagem repleta de belezas e ameaças, conhecida como Cerrado. A descrição re-

cente de uma espécie de perereca de grande porte no Cerrado, especialmente de um gênero ainda não conhecido para o bioma, demonstra o quanto estamos longe de um patamar minimamente satisfatório de conhecimento sobre a biodiversidade do Cerrado. O que sabemos também é que os Parques Nacionais e outras Unidades de Conservação destinadas à proteção da biodiversidade são as únicas garantias indiscutíveis de proteção desse patrimônio e da sua perpetuidade.

Calango: *Enyalius capetinga* Breitman, Domingos, Bagley, Ferrari, Cavalcante, Pereira, Abreu, de Lima, Moraes, del Prette, Silva, Mello, Carvalho, Lima, Silva, Matias, Carvalho, Pantoja, Gomes, Paschoaletto, Rodrigues, Talarico, Barreto-Lima & Colli, 2018. **Squamata, lagarto:** *Enyalius capetinga* é uma espécie diurna que ocorre apenas no Cerrado, com registros confirmados no Distrito Federal e em poucos municípios de Minas Gerais e de Goiás. Seu nome vem do Tupinambá “kapi” (capim) + “tinga” (seco/pálido), que significa “capim seco” e refere-se ao Córrego Capetinga, no Distrito Federal, de onde foi recentemente descrita. Vive principalmente em matas de galeria bem preservadas, onde pode ser encontrada na base de troncos e sobre o solo. Possui uma cauda longa e diversos padrões de cores e desenhos no dorso, como losangos, círculos ou listras longitudinais, que variam entre os indivíduos. Alimenta-se de artrópodes, principalmente grilos, gafanhotos, besouros e formigas. É classificada como “Vulnerável” (VU) na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas devido à forte associação com matas de galeria, ambientes altamente degradados e fragmentados pelas atividades agropecuárias, pelo represamento de rios, pela urbanização e pelas queimadas no Cerrado.

Bentos: *Gripopteryx* (Pictet, 1841). **Plecoptera, mosca-da-pedra:** Plecoptera é uma pequena ordem de insetos, com apenas duas famílias registradas para o Brasil. São organismos amplamente utilizados como bioindicadores da qualidade da água, devido suas preferências por ambientes bem oxigenados e com baixa poluição orgânica. Durante sua fase imatura, habitam riachos com baixos níveis de impacto antrópico, corredeiras e substratos de rochas ou folhiços, fazendo parte da fauna bentônica, mais comumente chamada de Bentos. Damos o nome de Bentos aos organismos que vivem associados ao substrato de corpos d’água, sendo eles de água doce ou salgada. A fauna bentônica é constituída por diversos grupos animais, incluindo outros insetos, moluscos, crustáceos, anelídeos e até mesmo alguns peixes, como as arraias. O gênero *Gripopteryx* de Plecoptera possui registros para uma pequena parte do Cerrado, ocorrendo no estado de Minas Gerais e no Distrito Federal, além de estar presente em outros biomas brasileiros como a Mata Atlântica. A verdadeira diversidade e distribuição desses insetos pelo país ainda apresenta lacunas, evidenciando a necessidade de estudos sobre o grupo.

Veronica Slobodian, Antonio J. C. Aguiar, Artur Firmino, Guarino Colli, Reuber Brandão, Heitor Campos de Sousa, João Pedro Lopes Lacerda, Maria Júlia Martins Silva
Docentes e discentes da Universidade de Brasília

Fauna of the Brazilian Cerrado

The Cerrado is the second largest Brazilian biome, and in addition to its high and unique biodiversity for several organisms, it is home to the headwaters of rivers belonging to Brazil’s major river basins: the Paraná-Paraguay, the Amazon (specifically the Araguaia and Tocantins rivers), and the São Francisco. However, the Cerrado is also one of the biomes most affected by human pressure, which eliminates natural habitats and fragments ecosystems. Aiming to present a little of the fauna of the Brazilian Cerrado, the stamps in this issue feature two species of invertebrates and three species of vertebrates from this biome.

Jataí-da-terra: *Paratrígona lineata* (Lepeletier, 1836). **Hymenoptera, bee:** The jataí-da-terra is a species endemic to the Cerrado, widely distributed across the savanna areas of the Cerrado from northern to southern Brazil. It is the most abundant and generalist bee species in the Cerrado, visiting almost all flowering plant species and even serving as an important pollinator of soybeans, coffee, and tomatoes. Its worker bees are small, about 6 millimeters in length, and their nests have a wax entrance that forms a delicate, short tower above the ground. The worker bee’s body is predominantly black with yellow markings on the face and thorax, and the abdomen may be black or brown.

Piaba dourada: *Psalidodon crenuchoides* (Zarske & Gery, 1999). **Characiformes, fish:** *Psalidodon crenuchoides* is an endemic species restricted to streams in the Federal District, popularly known as “piaba dourada” (golden piaba) due to the predominant coloration of its body. It occurs in the Cerrado biome, in a few streams of the Upper Paraná and Upper Tocantins basins in the Federal District, and is currently classified as “Endangered” (EN) on the Brazilian National List of Endangered Species, as well as on the IUCN Red List (International Union for Conservation of Nature). It feeds predominantly on small terrestrial and aquatic invertebrates, such as bees, wasps, flies, and mosquitoes.

Perereca-do-grande-sertão: *Nyctimantis diadorim* Brandão, Queiroz, Ferreira, Álvares, Blotto, Garda, Gedraite, Santoro, & Faivovich, 2024. **Anura, tree frog:** The perereca-do-grande-sertão, described only in 2024, is the first representative of the genus *Nyctimantis* to occur in the Cerrado biome and is known only from the Grande Sertão Veredas region and the veredas (palm swamps) of the western Chapadão of Bahia. This tree frog belongs to a group known as “helmeted tree frogs” due to hyperossification processes in the skull. The new species was named *Nyctimantis diadorim* in honor of the Grande Sertão Veredas National Park, the writer João Guimarães Rosa, his masterpiece, and the love we share for the Cerrado. Like the character, the new Diadorim is also an elusive warrior who inhabits the heart of the Grande Sertão, fighting to survive in a landscape full of beauty and threats, the Cerrado. The recent description of a large